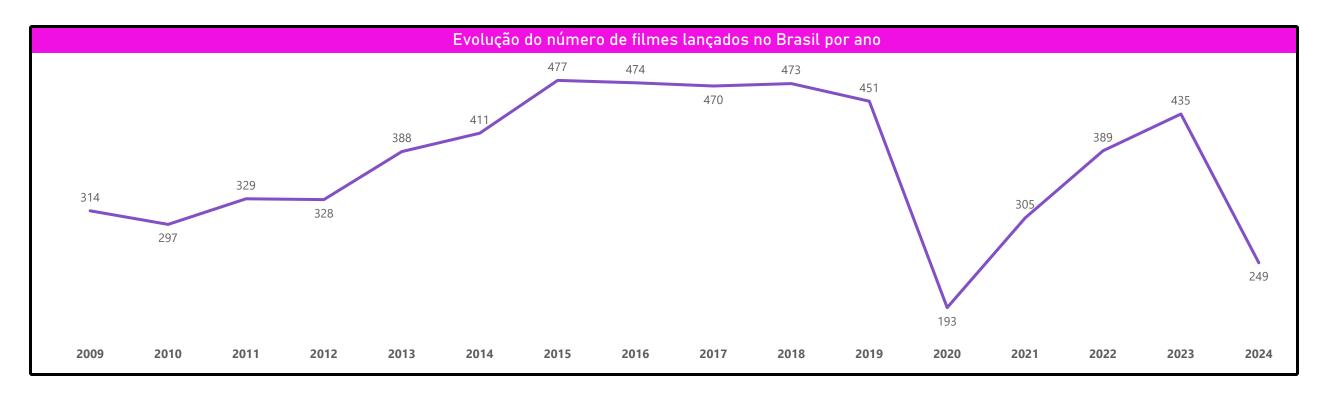
# Filmes lançados no Brasil desde 2009

# Faturamento dos títulos

Franquias e sequências

**Empresas distribuidoras** 





5980

### Cinema retoma o fôlego

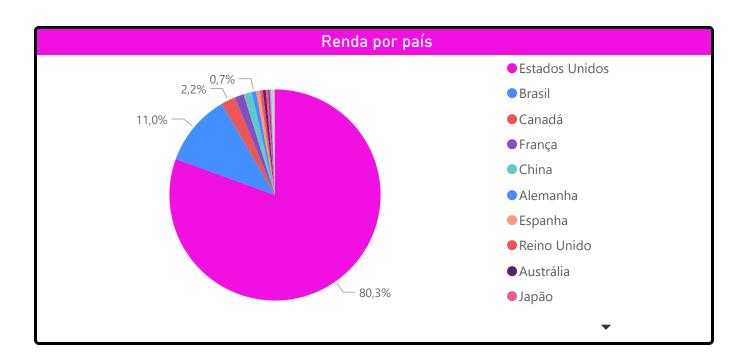
O número de lançamentos de longas-metragens no Brasil cresceu entre 2010 e 2015, mantendo-se estável até cair vertiginosamente em 2020, ano que coincide com a chegada da pandemia de Covid-19.

Entretanto, houve uma rápida recuperação, dado que os 435 lançamentos do ano passado aproximaram-se do pico registrado nos anos anteriores. E os 249 registros até o começo de agosto indicam que um **novo recorde** pode ser quebrado em breve.



385

Gênero	Renda	Renda %	Títulos	Títulos %
Ficção	R\$ 23.494.860.452,81	80,6%	4672	78,1%
Animação	R\$ 5.443.719.401,70	18,7%	354	5,9%
Variedades	R\$ 107.303.213,57	0,4%	8	0,1%
Documentário	R\$ 78.829.895,23	0,3%	871	14,6%
Vídeomusical	R\$ 27.443.697,56	0,1%	68	1,1%
Religiosa	R\$ 2.033.508,29	0,0%	6	0,1%
Não Classificada	R\$ 122.212,80	0,0%	1	0,0%
Esportes	R\$ 35.217,00	0,0%	1	0,0%
Jornalística	R\$ 31.031,03	0,0%	1	0,0%
Total	R\$ 29.154.378.629,99	100,0%	5980	100,0%



Título	Ano	Gênero	País	Renda •	Público	
Inside Out 2	2024	Animação	Estados Unidos	R\$ 425,7M	21,5M	
Avengers: Endgame	2019	Ficção	Estados Unidos	R\$ 338,6M	19,7M	
Spider-Man: No Way Home	2021	Ficção	Estados Unidos	R\$ 317,4M	17,4M	
The Lion King	2019	Ficção	Estados Unidos	R\$ 265,9M	16,2M	
Avatar: The Way Of Water	2022	Ficção	Estados Unidos	R\$ 241,4M	11,7M	
Avengers: Infinity War	2018	Ficção	Estados Unidos	R\$ 237,8M	14,5M	
Barbie	2023	Ficção	Estados Unidos	R\$ 209,8M	10,9M	
Doctor Strange In The Multiverse Of Madness	2022	Ficção	Estados Unidos	R\$ 169,4M	8,5M	
Minha Mãe É Uma Peça 3	2019	Ficção	Brasil	R\$ 169,4M	10,9M	
		-• ··	,	_ +		

## Ficção dominante

A cada 10 filmes lançados no Brasil, oito são de ficção, correspondendo também a cerca de 80% do faturamento, ao passo que o gênero de animação compõe quase um quinto da renda total, mesmo sendo apenas 6% dos títulos. Documentários figuram como quase 15% dos filmes, mas rendendo pouco (0,3%)

Apenas oito filmes foram lançados como variedades, mas chamam a atenção pela grande participação nas rendas. Isso ocorre porque um dos filmes da franquia Homem Aranha (Longe de Casa) não foi categorizado como ficção.

Sem surpresas, os filmes norte-americanos são os campeões de faturamento (80%), seguidos por Brasil (11%). Por sua vez, o filme brasileiro com a maior fatia da renda total é o terceiro filme da comédia Minha Mãe é Uma Peça, aparecendo na nona posição geral. Palmas para o genial Paulo Gustavo, roteirista e ator da franquia de sucesso.

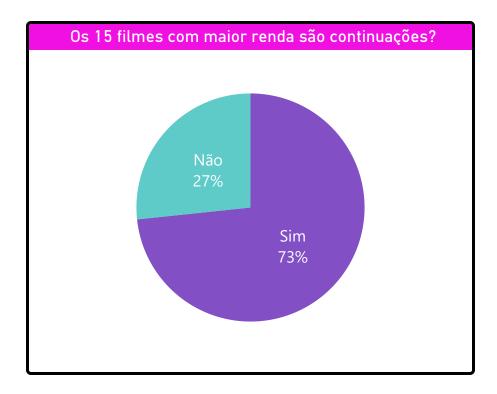
### Sequências fazem (muito) sucesso

Dentre os 15 filmes com maior renda obtida, 11 referem-se a sequências, 1 trata-se de um remake (O Rei Leão) e os demais são adaptações de personagens consagrados (a boneca Barbie, o vilão Coringa, dos quadrinhos da DC, e a super-heroína Carol Danvers, da Marvel). Falando nisso, 9 dos 15 longas possuem a temática de super-heróis, sendo que 7 deles pertencem à gigante Marvel. A propósito, a Disney aparece com 3 filmes no ranking, 2 deles feitos pela Pixar (Divertidamente 2 e Os Incríveis 2), além de O Rei Leão, produzido e distribuído pela empresa do Mickey.

Mais do que apostar em novas temáticas, existe uma forte correlação entre sucesso nas bilheterias e apostas seguras em temas já conhecidos do público, sejam meras continuações de filmes de sucesso, seja pela refilmagem ou adaptação de personagens emblemáticos do mundo das artes.

Apesar do avanço progressivo das plataformas de Streaming, tanto Marvel quanto o conglomerado Disney/Pixar parecem conseguir gerar uma grande renda quando lançam seus filmes no cinema. Ainda que o preço dos ingressos estejam altos (vide o preço médio do ticket na tabela abaixo), seus altos investimentos em produções cinematográficas justificam-se pelo sucesso nas bilheterias nos últimos anos; afinal, os 15 filmes de maior renda obtida foram lançados nos últimos 9 anos. Parece que todos querem ir ao cinema — desde que o protagonista seja um personagem famoso.

#	Título	Ano	Renda ▼	Público	Ingresso	Sequência?
1	Inside Out 2	2024	R\$ 426M	21M	R\$ 19,83	Sim
2	Avengers: Endgame	2019	R\$ 339M	20M	R\$ 17,23	Sim
3	Spider-Man: No Way Home	2021	R\$ 317M	17M	R\$ 18,26	Sim
4	The Lion King	2019	R\$ 266M	16M	R\$ 16,36	Não
5	Avatar: The Way Of Water	2022	R\$ 241M	12M	R\$ 20,62	Sim
6	Avengers: Infinity War	2018	R\$ 238M	14M	R\$ 16,42	Sim
7	Barbie	2023	R\$ 210M	11M	R\$ 19,19	Não
8	Doctor Strange In The Multiverse Of Madness	2022	R\$ 169M	8M	R\$ 19,96	Sim
9	Minha Mãe É Uma Peça 3	2019	R\$ 169M	11M	R\$ 15,49	Sim
10	Joker	2019	R\$ 157M	10M	R\$ 16,10	Não
11	Captain Marvel	2019	R\$ 147M	9M	R\$ 16,32	Não
12	The Avengers: Age Of Ultron	2015	R\$ 146M	10M	R\$ 14,43	Sim
13	The Incredibles 2	2018	R\$ 145M	10M	R\$ 14,79	Sim
14	Captain America: Civil War	2016	R\$ 143M	10M	R\$ 14,90	Sim
15	Furious Seven	2015	R\$ 142M	10M	R\$ 14,45	Sim



Distribuidora	Filmes	<b>Renda</b>	Share	Média	
The Walt Disney Company (Brasil) Ltda.	202	R\$ 6,42bn	22,0%	R\$ 31,8M	
Warner Bros. (South) Inc.	348	R\$ 5,58bn	19,2%	R\$ 16,0M	
Columbia Tristar Filmes Do Brasil Ltda	363	R\$ 4,12bn	14,1%	R\$ 11,4M	
Fox Film Do Brasil Ltda	193	R\$ 3,02bn	10,4%	R\$ 15,7M	
Sm Distribuidora De Filmes Ltda	460	R\$ 2,58bn	8,9%	R\$ 5,6M	
Paramount Pictures Brasil Distribuidora De Filmes	199	R\$ 2,55bn	8,8%	R\$ 12,8M	
Freespirit Distribuidora De Filmes Ltda.	108	R\$ 1,15bn	3,9%	R\$ 10,6M	
Universal Pictures International Brazil Ltda.	72	R\$ 1,08bn	3,7%	R\$ 15,0M	
Wmix Distribuidora Ltda.	340	R\$ 1,01bn	3,5%	R\$ 3,0M	
Diamond Films Do Brasil Produção E Distribuição	194	R\$ 0,39bn	1,3%	R\$ 2,0M	
Playarte Pictures Entretenimentos Ltda.	155	R\$ 0,25bn	0,8%	R\$ 1,6M	
Antonio Fernandes Filmes Ltda	225	R\$ 0,19bn	0,6%	R\$ 0,8M	
Zazen Produções Audiovisuais Ltda.	4	R\$ 0,11bn	0,4%	R\$ 26,9M	
Cannes Produções S/A	84	R\$ 0,10bn	0,3%	R\$ 1,2M	
Tag Cultural Distribuidora De Filmes Ltda	403	R\$ 0,09bn	0,3%	R\$ 0,2M	
LIOO Distribuidana Da Filmana Ltda	27	D¢ 0.00k	A 20/	D¢ 2 214	

Filme	Renda •
Inside Out 2	R\$ 425.729.796,9
Avengers: Endgame	R\$ 338.624.955,5
Spider-Man: No Way Home	R\$ 324.353.202,1
The Lion King	R\$ 269.999.280,0
Avatar: The Way Of Water	R\$ 241.395.625,4

#### Concentração entre poucas empresas

Três distribuidoras são responsáveis por mais de 57% da renda total dos filmes lançados no Brasil desde o ano de 2009. A gigante Walt Disney sozinha com seus 202 lançamentos representa mais de um quinto do total, seguida de perto pela Warner Bros, que, apesar de deter 348 filmes, obteve uma renda 12,5% menor que a líder. Na sequência, a Columbia, com quase o dobro dos filmes da Disney, fez apenas 64% da renda da empresa do Mickey.

Ao se deparar com a lista de filmes da campeã, é possível entender o sucesso: além de detentora dos filmes da Pixar (como Divertidamente 2, a maior renda registrada até hoje) e da Marvel (a franquia dos Vingadores foi um absoluto sucesso), também apresenta títulos próprios, sobretudo remakes (O Rei Leão, A Bela e a Fera) e sequências (Toy Story 4, Frozen 2). Já a Warner Bros tem nos quadrinhos sua maior fonte de renda: tirando Barbie, os demais blockbusters foram Coringa, Aquaman, A Liga da Justiça, Batman vs. Superman e Esquadrão Suicida, só para citar alguns. Enquanto isso, a Columbia galgou com o estouro da nova trilogia do Homem-Aranha, além de ter distribuído os famosos Velozes e Furiosos 7, Minions e o novo Jurassic World.

E se olharmos a média da renda por filme, a Disney segue absoluta: impressionantes R\$ 32 milhões por filme. Quem mais se aproxima é a minúscula Zazen (R\$ 27 milhões por longa), uma micro empresa brasileira fundada em 1997 com um capital inicial irrisório de vinte mil reais — como comparação, a Disney tem um capital social de 2,7 milhões de reais. Seu sucesso se deve graças à Tropa de Elite 2, que rendeu a eles mais de R\$ 100 milhões. Um novo sucesso poderia inclusive render à empresa tupiniquim a liderança no quesito: um Tropa de Elite 3 não seria uma ideia absurda, ainda mais se olharmos para o sucesso das franquias (visto na seção anterior). Pena que Wagner Moura (protagonista) e o próprio Padilha (diretor) já descartaram uma sequência (fontes aqui e aqui).

Do outro lado, SM Distribuidora lançou 460 filmes, mas tem um market share de apenas 9%, ao passo que a Tag Cultural Distribuidora possui 403 longas, mas uma renda de apenas R\$ 86 milhões — uma singela média de 215 mil reais por título. Parece que lançar filme a torto e direito não lhe garante fortuna ou fama (a não ser que você seja a Disney).